

## Prefácio

# RAZÃO DE SER

Este é o registo de uma viagem única por Portugal. Cremos não haver outra assim. São 161 fotografias selecionadas de entre as 910 publicadas, uma por dia, todos os dias, entre 1 de fevereiro de 2021 e 31 de julho de 2023, na página Instagram da Sociedade Histórica da Independência de Portugal (@sociedade\_historica) e replicadas em páginas Facebook. A viagem, a que já chamámos aventura, volta, navegação e outras galas, é a ilustração de uma ideia simples que defendemos: na Sociedade Histórica, o que mais temos de fazer é gostar de Portugal, gostar muito de Portugal.

Fotógrafos dos mais díspares, com Mestre Homem Cardoso à frente do pelotão, homens e mulheres, fotojornalistas consagrados, artistas da imagem, profissionais e amadores, curiosos, com as mais diversas formações e profissões, juntaram-se neste nosso *Portugal global: o olhar da fotografia*. É uma belíssima narrativa pela partilha, em contínuo, de olhares diferentes sobre o nosso país: diversos no objeto, diversos no modo como olham.

Dizia o guião inicial do projeto: são retratos dedicados à *cultura da beleza de Portugal, das suas gentes, dos monumentos, das artes, dos costumes, das festas, da costa, das montanhas, das planícies, do imenso mar, do artesanato, dos vales, das ilhas, da arquitetura, dos rios, da gastronomia, dos lagos, das rochas e rochedos, dos campos, das cidades, das vilas e aldeias, do céu, da luz, dos animais, das paisagens*. Numa palavra, de tudo aquilo que nos mostra e manifesta, de tudo aquilo que nos faz Portugal e portugueses – temas e olhares que nos unem e nos encantam. Como verão por este álbum, nada nos escapa. O programa está a ser cumprido.

Tim Walker, fotógrafo britânico, recomenda, na nossa linha: *Fotografe apenas o que ama*. Esse é o segredo da excelência da generalidade das fotos neste álbum. Da escolha do objeto à escolha do ângulo, do aproveitamento do momento ao aproveitamento da luz, do impulso de fotografar ao impulso de querer fazer o melhor, é precisamente o “só fotografar o que se ama” a pedra filosofal que cria estas magníficas imagens de Portugal e da gente que somos. Millôr Fernandes, notável humorista brasileiro, observava que *a diferença entre o ordinário e o extraordinário é só esse pequeno extra*. É mesmo assim. Estas fotos estão carregadas desse pequeno “extra” dos seus autores: o amor por aquilo que fotografam. É por isso que este é seguramente *O Mais Belo Álbum de Portugal*.

Para tornar a viagem ainda mais bela, convidámos passageiro ilustre: Alberto Caeiro, heterónimo de Fernando Pessoa. É um inestimável companheiro, como lerão. A deliciosa e sublime poesia de Alberto Caeiro acompanha admiravelmente a sucessão das imagens. Às vezes, parece estar a narrá-las, outras a conversar ao lado, naquela escrita bucólica ou de filósofo anti-filósofo, que interpela ou desconcerta. São breves excertos de poemas, que provocarão talvez no leitor a vontade, o impulso, a necessidade de ter de ir ler o resto de imediato. Por isso, recomendamos que, ao folhear o álbum, tenha à mão um livro com a obra completa de Alberto Caeiro, para conferir no momento e logo completar a leitura de cada poema. Já o fizemos. É experiência rica, como o binómio de um bom prato com um bom vinho.

Enfim, o agradecimento a quem devemos o essencial deste livro: António Homem Cardoso, Ana Filipa Scarpa, Angelina Figueiredo, António Guerra, António Pereira Ramos, Bárbara Moreira, Benjamim Leandro de Medeiros, Bruno Januário, Carlos Almeida, Carlos Godinho, Fernando Matos, Florentino Bernardes Franco, Hugo Figueiredo, Hugo Sousa Ferreira, Inês Mendonça, Isabel Santiago, Jerónimo Heitor Coelho, João Pedro Domingos, João Porfírio, José Carlos Nascimento, Josefina Melo, José M. Fânzeres, Juvenália de Oliveira, Leonel de Castro, Leonor Sousa Coutinho, Luís Filipe Catarino, Luís Ilhéu, Luís Simas, Luís Viegas Mendonça, Luiz Carvalho, Maria Helena da Bernarda, Mário Ferreira, Michel Roncon Santos, Miguel Esteves, Odete Melo, Pedro Neto Mariano, Rui Caria, Rui Cunha, Rui Ochoa, Rui Pires, Sónia Rodrigues, Tó Homem Cardoso, Vasco Trancoso. São destes autores as fotos que fazem o encanto deste livro. E que fotos!

Uns estão nesta viagem desde o princípio, outros entraram mais tarde, uns acabaram de embarcar, outros já saíram, outros interromperam e voltaram. Talvez outros voltem também. E novos certamente chegarão. Muito obrigado a todos.

Há dois autores de que não teremos novas fotografias. Faleceram. Aqui os lembramos com pesar e gratidão. Eram fotógrafos excelentíssimos. O álbum abre com uma fotografia de Benjamim Leandro de Medeiros (faleceu no final de 2022). Essa foto, de um açoriano apaixonado pela sua terra, é de beleza inesquecível. Vejam bem: parece ter sido tirada de propósito para abrir este livro. E as fotos de Rui Cunha, falecido em meados deste ano, quando a produção do livro já começara, exibem também a marca de qualidade de um fotógrafo focado na natureza e no património. As fotografias de ambos que publicamos são a nossa homenagem, expressa na evidência da imortalidade da sua arte. Podemos acreditar que, algum dia, um e outro terão pensado como Alberto Caeiro nos conta:

*Como uma criança antes de a ensinarem a ser grande,  
Fui verdadeiro e leal ao que vi e ouvi.<sup>1</sup>*

Voltando ao tema deste nosso álbum, deixamos um desejo: esperamos que goste. Foi só para isso que o fizemos.

Lisboa, 15 de agosto de 2024

*José Ribeiro e Castro*  
Presidente da Direção  
Sociedade Histórica da Independência de Portugal

---

<sup>1</sup> Edição Crítica de Fernando Pessoa, Volume IV | Poemas de Alberto Caeiro - *Poemas Inconjuntos* 67, ed. Imprensa Nacional - Casa da Moeda, Lisboa 2015.

Foreword

## WHY THIS BOOK

This is the record of a unique journey throughout Portugal. We believe there is no other like this. There are 161 photographs selected from the 910 that were published, one per day, every day, between 1 February 2021 and 31 July 2023, on the Instagram page of the Portuguese Heritage Society (@sociedade\_historica) and reproduced on our Facebook pages. The journey, which we've already called an adventure, a round trip, and a navigation, is the illustration of a simple guiding idea: at the Heritage Society, our mission is to love and honour Portugal.

Photographers from the most diverse backgrounds, with Master Homem Cardoso at the head of the pack, men and women, renowned photojournalists, artistic image-makers, professionals and amateurs, curious people from a wide range of educational and professional circles, have come together in what began as an exhibition titled *Global Portugal: The Gaze of Photography*. It is a beautiful narrative through the continuous sharing of different perspectives on our country — different in what they focus on and in how they focus.

The project's initial goal was to gather together pictures dedicated to the culture of Portugal's beauty, its people, monuments, arts, customs, festivals, coastline, mountains, plains, immense sea, crafts, valleys, islands, architecture, rivers, gastronomy, lakes, rocks and cliffs, fields, cities, towns and villages, sky, light, animals, and landscapes. In a word, everything that reveals and reflects us, everything that makes us Portugal and Portuguese — themes and vistas that unite us and enchant us. As you shall see from this book, nothing has been missed. The programme is being fulfilled.

Tim Walker, a British photographer, recommends in this same spirit: *Photograph only what you love*. That is the secret behind the excellence of most of the photos in this book. From the choice of the subject to the choice of the angle, from making the most of the moment to making the most of the light, from the impulse to photograph to the impulse to want to do the best, it is precisely "photograph only what you love" that is the philosopher's stone behind these magnificent pictures of Portugal and the Portuguese. Millôr Fernandes, the remarkable Brazilian humourist, observed that *the difference between the ordinary and the extraordinary is just that little extra*. That is just how it is. These photos have been infused with that little 'extra' from their authors: their love for what they photograph. That is why this is surely *The Splendour of Portugal in Photographs*.

To make the journey even more beautiful, we invited an illustrious passenger: Alberto Caeiro, one of Fernando Pessoa's heteronyms. He is an invaluable companion, as you will see. Alberto Caeiro's delicious and sublime poetry accompanies admirably the succession of images. At times he seems to be narrating them, at other times talking alongside them, in that bucolic or philosopher-anti-philosopher style of writing that challenges or bewilders. These are brief excerpts from poems, which perhaps provoke in the reader the desire, the impulse, the need to read the rest immediately. That's why we recommend that, when thumbing through the book, you have a volume of Alberto Caeiro's complete works at hand, so that

you can look up and read each poem in its entirety. We have already done that. It is a rich experience, like pairing fine wines with the various courses of a fine meal.

Finally, thanks go to those responsible for the heart of this book: António Homem Cardoso, Ana Filipa Scarpa, Angelina Figueiredo, António Guerra, António Pereira Ramos, Bárbara Moreira, Benjamim Leandro de Medeiros, Bruno Januário, Carlos Almeida, Carlos Godinho, Fernando Matos, Florentino Bernardes Franco, Hugo Figueiredo, Hugo Sousa Ferreira, Inês Mendonça, Isabel Santiago, Jerónimo Heitor Coelho, João Pedro Domingos, João Porfírio, José Carlos Nascimento, Josefina Melo, José M. Fânzeres, Juvenália de Oliveira, Leonel de Castro, Leonor Sousa Coutinho, Luís Filipe Catarino, Luís Ilhéu, Luís Simas, Luís Viegas Mendonça, Luiz Carvalho, Maria Helena da Bernarda, Mário Ferreira, Michel Roncon Santos, Miguel Esteves, Odete Melo, Pedro Neto Mariano, Rui Caria, Rui Cunha, Rui Ochoa, Rui Pires, Sónia Rodrigues, Tó Homem Cardoso, Vasco Trancoso. These are the authors' photos that make this book so enchanting. And what photos!

Some have been on this journey since the beginning, others joined later, some have just got on board, others have already left, others went on leave and have returned. Perhaps still others will return. And new travellers will certainly arrive. Thank you all very much.

There are two authors who will not be contributing new work. They have passed away. We remember them with regret and gratitude. They were excellent photographers. The book opens with a photograph by Benjamim Leandro de Medeiros (who died at the end of 2022). This photo, of an Azorean in love with his land, is unforgettably beautiful. Look at it: it seems to have been taken on purpose to open this book. And the photos by Rui Cunha, who died in the middle of 2023, when this book was already in production, also bear the mark of a photographer focused on nature and heritage. The photographs of both artists published herein are our tribute to the immortality of their art. We may suspect that one and the other at some point had a thought akin to this one by Alberto Caeiro:

*Like a child before being taught to be great,  
I was true and loyal to what I saw and heard.<sup>1</sup>*

Returning to the theme of our book, we conclude with one wish: we hope you enjoy it. That was why we created it.

Lisbon, 15<sup>th</sup> August 2024

*José Ribeiro e Castro*  
Chairman of the Board  
Sociedade Histórica da Independência de Portugal  
Portuguese Heritage Society

---

<sup>1</sup> Edição Crítica de Fernando Pessoa, Volume IV | Poemas de Alberto Caeiro – *Poemas Inconjuntos 67*, ed. Imprensa Nacional – Casa da Moeda, Lisboa 2015 (tradução *ad hoc* para língua inglesa – *ad hoc* translation)